

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATO E FRAÇÕES

DAS FOLHAS DA ESPÉCIE LUPINUS PARANENSIS

Pesquisador(es): Franz, Viviani; Tiburski Neto, Alexandre

Curso: Farmácia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Devido a grande capacidade dos microrganismos adquirirem rápida resistência a um grande número de antibióticos, muitos estudos estão sendo realizados com plantas medicinais com a finalidade de obter novos compostos isolados de destas com propriedades antimicrobianas. O gênero *Lupinus*, família Leguminosae (Fabaceae), conhecido popularmente como tremoço, está distribuído vastamente desde o sul e oeste da América do norte, na região mediterrânea e na África. Na América do sul está presente na Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil. Os lupinos são utilizados na medicina popular, principalmente, como agentes antidiabéticos, antitumorais, antifúngicos e antioxidantes. O presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial antimicrobiano dos extratos e frações obtidos das folhas da espécie *Lupinus paranensis*. A atividade antimicrobiana foi determinada pelas técnicas de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Letal Mínima (CLM). As investigações realizadas nesta pesquisa demonstraram um potencial antimicrobiano bastante significativo para planta podendo destacar os resultados da fração acetato de etila neutra (FACeN) e clorofórmica básica (FCloB) frente a levedura *Cryptococcus neoformans* (ATCC 28957). A primeira fração (FACeN) apresentou uma CIM de 125 µg/ml e uma CLM de 250 µg/ml, em quanto a segunda fração relacionada (FCloB) obteve uma CIM e CLM de 62,5 µg/ml e 250 µg/ml, respectivamente. Dados como esses denotam a importância de estudos mais aprofundados com plantas a fim de encontrarmos novas drogas com propriedades antimicrobianas.

Palavras-chave: *Lupinus paranensis*. Atividade antimicrobiana. Fabaceae.

E-mails: alexandre.neto@unoesc.edu.br; vivianifranz@hotmail.com